



CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

“A aprendizagem formal da linguagem escrita num sistema alfabético, como é a língua portuguesa, exige dos leitores a consciência de que a escrita representa uma sucessão de unidades fonológicas, existindo uma correspondência entre essas unidades no uso oral e na respectiva representação escrita.”

Sim-Sim

Ministério da
Educação



FEVEREIRO/2013

“Aprender a ler e a escrever não é um processo natural como o de aprender a falar”.

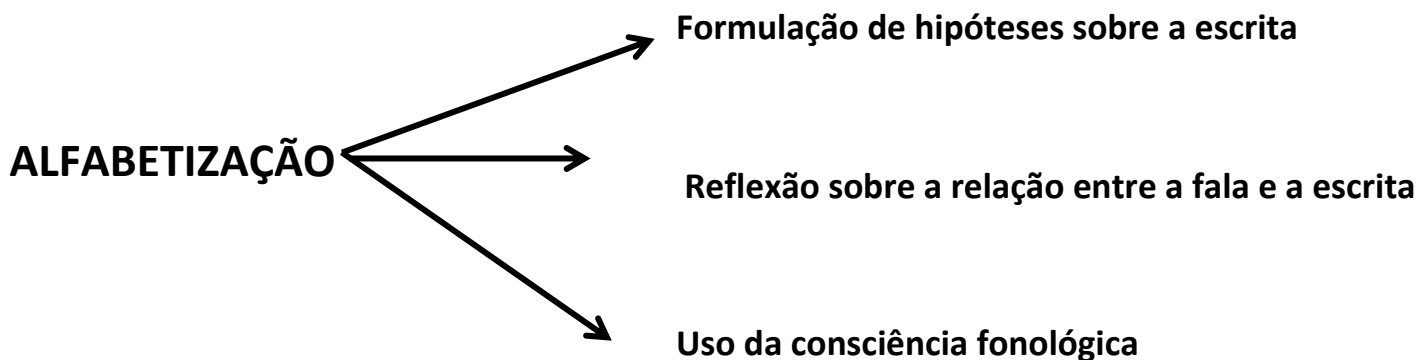
“Trata-se de uma tarefa complexa, que envolve competências cognitivas, psicolinguísticas, perceptivas, espaço-temporais, grafomotoras e afetivo-emocionais”.

*“Para a identificação do **princípio alfabético a criança** deve reconhecer a relação som-letra e ser capaz de analisar, refletir, sintetizar as unidades que compõem as palavras faladas”.* (Tunmer, Pratt, Herriman, 1984).

“As crianças de um modo geral recorrem à oralidade para fazer várias hipóteses sobre a escrita, mas usam também a escrita, dinamicamente, para construir uma análise da própria fala”. (Abaurre, 1988, p. 140)

Crianças com dificuldades em consciência fonológica geralmente apresentam atraso na aquisição da leitura e escrita, e procedimentos para desenvolver a consciência fonológica podem ajudar as crianças com dificuldades na escrita a superá-los (Capovilla e Capovilla, 2000).

A aquisição da escrita exige que o indivíduo reflita sobre a fala, estabeleça relações entre os sons da fala e sua representação na forma gráfica: A aquisição da escrita está intimamente ligada à consciência fonológica, uma vez que para dominar o código escrito é necessária a reflexão sobre os sons da fala e sua representação na escrita.



Para aprender a ler e escrever, o indivíduo necessita entender a relação estabelecida entre fala e escrita e conhecer o sistema de regras da escrita.

Quadro1. Propriedades do SEA que o aprendiz precisa reconstruir para se tornar alfabetizado

1. Escreve-se com letras, que não podem ser inventadas, que têm um repertório finito e que são diferentes de números e de outros símbolos.
2. As letras têm formatos fixos e pequenas variações produzem mudanças na identidade das mesmas (p, q, b, d), embora uma letra assumam formatos variados (P, p, *P*, *p*).
3. A ordem das letras no interior da palavra não pode ser mudada.
4. Uma letra pode se repetir no interior de uma palavra e em diferentes palavras, ao mesmo tempo em que distintas palavras compartilham as mesmas letras.
5. Nem todas as letras podem ocupar certas posições no interior das palavras e nem todas as letras podem vir juntas de quaisquer outras.
6. As letras notam ou substituem a pauta sonora das palavras que pronunciamos e nunca levam em conta as características físicas ou funcionais dos referentes que substituem.
7. As letras notam segmentos sonoros menores que as sílabas orais que pronunciamos.
8. As letras têm valores sonoros fixos, apesar de muitas terem mais de um valor sonoro e certos sons poderem ser notados com mais de uma letra.
9. Além de letras, na escrita de palavras, usam-se, também, algumas marcas (acentos) que podem modificar a tonicidade ou o som das letras ou sílabas onde aparecem.
10. As sílabas podem variar quanto às combinações entre consoantes e vogais (CV, CCV, CVV, CVC, V, VC, VCC, CCVCC...), mas a estrutura predominante no português é a sílaba CV (consoante – vogal), e todas as sílabas do português contêm, ao menos, uma vogal.

FONTE: MORAIS, 2012 - GUIA DE FORMAÇÃO PNAIC - UNIDADE 03 ANO 01 AZUL PÁGINA 10

CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

Sabemos, hoje, que a consciência fonológica é um vasto conjunto de habilidades que nos permitem refletir sobre as partes sonoras das palavras (cf. BRADLEY; BRYANT, 1987; CARDOSO-MARTINS, 1991; FREITAS, 2004; GOMBERT, 1992).

Sim, além de usar as palavras para nos comunicar, podemos assumir diante delas uma atitude metacognitiva, refletindo sobre sua dimensão sonora.

“Dizemos que um indivíduo exerce uma atividade metacognitiva quando ele, conscientemente, analisa seu raciocínio e suas ações mentais, “monitorando” seu pensamento. Quando a pessoa faz isso sobre a linguagem oral ou escrita, dizemos que ela está exercendo uma atividade metalinguística. Tal reflexão consciente sobre a linguagem pode envolver palavras, partes das palavras, sentenças, características e finalidades dos textos, bem como as intenções dos que estão se comunicando oralmente ou por escrito. Quando reflete sobre os segmentos das palavras, a pessoa está pondo em ação a consciência fonológica”

FONTE: GUIA DE FORMAÇÃO PNAIC - UNIDADE 03ANO 01_AZUL _ PÁGINA 21

A consciência fonológica, ou o conhecimento acerca da estrutura sonora da linguagem, desenvolve-se nas crianças ouvintes no contato destas com a linguagem oral de sua comunidade. É na relação dela com diferentes formas de expressão oral que essa habilidade metalinguística desenvolve-se, desde que a criança se vê imersa no mundo lingüístico.

Diferentes formas linguísticas a que qualquer criança é exposta dentro de uma cultura vão formando sua consciência fonológica, entre elas destacamos as músicas, cantigas de roda, poesias, parlendas, jogos orais, e a fala, propriamente dita.

AS SUB-HABILIDADES DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA SÃO:

1. CONSCIÊNCIA DE PALAVRAS
2. CONSCIÊNCIA SILÁBICA
3. RIMAS E ALITERAÇÕES
4. CONSCIÊNCIA FONÊMICA

1. CONSCIÊNCIA DE PALAVRAS


Também chamada de consciência sintática, representa a capacidade de segmentar a frase em palavras e, além disso, perceber a relação entre elas e organizá-las numa sequência que dê sentido. Esta habilidade tem influência mais precisa na produção de textos e não no processo inicial de aquisição de escrita. Ela permite focalizar as palavras e sua posição na frase. Além disso, ordenar corretamente uma oração ouvida com as palavras desordenadas também é uma capacidade que depende desta habilidade.

EXEMPLOS:

ATIVIDADE 1 - POEMA

Leia a Poema.

CORUJICE



A CARA CORUJA
NÃO ENCARA
A CARA DO SOL,
MAS À NOITE
FICA BEM NA SUA
CARA A CARA
COM A LUA.

ELIAS JOSÉ. BONECO MALUCO E OUTRAS BRINCADEIRAS. PORTO ALEGRE, PROJETO, 1999.

- a) Colorir os espaços entre as palavras.
- b) Reescrever a frase. Cada palavra em um quadrinho.

ACORUJANÃOENCARAACARADOSOL

--	--	--	--	--	--	--	--

c) Reescrever a frase colocando os espaços em branco entre as palavras:
MASÀNOITEFICABEMNASUACARAACARACOMALUA

d) Risque, na poesia, a palavra CORUJA.

e) Pinte o quadradinho que mostra quantas vezes a palavra CARA aparece na poesia.

3

5


4

f) Circule todas as palavras que começam com a letra C


g) Escreva no quadro outras palavras que comecem com a letra C

h) Troque as figuras dos textos por palavras.

CORUJICE

A CARA 


NÃO ENCARA

A CARA DO 

MAS À NOITE

FICA BEM NA SUA

CARA A CARA

COM A 

CORUJICE

A CARA _____

NÃO ENCARA

A CARA DO _____

MAS À NOITE

FICA BEM NA SUA

CARA A CARA

COM A _____

ATIVIDADE 2 - PARLENDA

Leia a Parlenda.



a) Conte as palavras ouvidas na estrofe:

O MACACO FOI À FEIRA,
NÃO SABIA O QUE COMPRAR,
COMPROU UMA CADEIRA
PRA COMADRE SE SENTAR.

b) Identifique na estrofe acima a palavra maior e a menor e reescreva-as abaixo.

c) Identifique as palavras que estão faltando na frase e complete.

O _____ FOI À FEIRA,
NÃO SABIA O QUE _____,
COMPROU UMA _____
PRA COMADRE SE _____.

d) Forme novas palavras **que começam com a mesma letra** das palavras grifadas no item a.

ATIVIDADE 3 - PARLENDAS

Leia a Parlenda.

MACACA SOFIA

MEIO-DIA, MACACA SOFIA
PANELA NO FOGO,
BARRIGA VAZIA;
MACACO TORRADO
QUE VEM DA BAHIA;
PANELA DE DOCE
PARA DONA MARIA



- a) Pinte os espaços entre as palavras da parlenda.
- b) Conte quantas palavras possui a parlenda.
- c) Recortar, ler e organizar as palavras de acordo com a sequência correta da Parlenda:

FOGO	SOFIA	PANELA	
MACACA	MEIO	NO	DIA
VAZIA	DEU	BARRIGA	

- d) Encontre na parlenda palavras com:

2 LETRAS	3 LETRAS	4 LETRAS	5 LETRAS	6 LETRAS

- e) Faça um acróstico com a palavra **MACACO**.

M - _____
A - _____
C - _____
A - _____
C - _____
O - _____

2. CONSCIÊNCIA SILÁBICA

Consiste na capacidade de segmentar as palavras em sílabas. Esta habilidade depende da capacidade de realizar análise e síntese vocabular.

São atividades como contar o número de sílabas, dizer qual é a sílaba inicial, medial ou final de uma determinada palavra e também contar, segmentar, unir, adicionar, suprimir, substituir e transpor uma sílaba da palavra formando um novo vocábulo.

1. observar que a palavra janela tem 3 pedaços” (sílabas), que a palavra casa tem 2 “pedaços” e que, portanto, a primeira palavra é maior;
2. identificar, ao mostrarmos 4 figuras (gato, bode, galho e mola), que as palavras gato e galho são as que “começam parecido”, porque começam com /ga/; - falar cavalo, quando pedimos que diga uma palavra começada com o mesmo pedaço que aparece no início da palavra casa;
3. identificar que no interior das palavras serpente e camaleão há outras palavras (pente, leão, cama);
4. identificar, ao mostrarmos 4 figuras (chupeta, galinha, panela, varinha), que as palavras galinha e varinha terminam parecido, isto é, rimam;
5. falar palavras como caminhão ou macarrão, quando pedimos que diga uma palavra que rime com feijão;
6. identificar, ao mostrarmos 4 figuras (vestido, martelo, vampiro, coruja), que as palavras vestido e vampiro são as que começam parecido, porque começam “com o mesmo sonzinho”.
7. segmentar em voz alta uma palavra (como *guerra*), dizendo um a um seus fonemas (/g/ /E/ /x//a/)1 e contá-los, sem estar pensando sobre as letras, isto é, sobre a forma gráfica da palavra;
8. adicionar ou subtrair fonemas no início de uma palavra;
9. recompor uma palavra, sintetizando seus fonemas, escutados sequenciadamente, um a um.
- 10.1 /g/, /E/, /X/ e /a/ são os símbolos do alfabeto fonético internacional que representam os 4 fonemas da palavra guerra. Tal alfabeto serve para transcrever os sons (fonemas) de todas as línguas humanas. Nele, o símbolo X serve para notar tanto o som inicial da palavra rato como o primeiro fonema da segunda sílaba da palavra guerra.

EXEMPLOS:

ATIVIDADE 1 - POEMA

Leia o poema:

COISAS ESQUISITAS

Elias José



"EU VI UMA BARATA
NA CARECA DO VOVÔ.
ASSIM QUE ELA ME VIU,
BATEU ASAS E VOOU."

"EU VI UMA ABELHA
NO NARIZ DA VOVÓ.
A ABELHA OLHOU, OLHOU,
NÃO PICOU, POIS TEVE DÓ."

EU VI A COBRA
PERTO DO PÉ DA TIA.
A COBRA VIA, MAS A TIA
NÃO VIA A COBRA, E SORRIA.

EU VI UM JACARÉ
DEITADO NA REDE.
O BOCÃO NÃO ME MORDEU
PORQUE ERA UM QUADRO NA PAREDE.

FONTE: CAPARELLI, SÉRGIO. RESTOS DE ARCO-ÍRIS. COISAS ESQUISITAS. ELIAS JOSÉ

a) Encontre na parlenda palavras com:

1 SÍLABA	2 SÍLABAS	3 SÍLABAS	4 SÍLABAS

b) Escreva o número de sílabas das palavras em destaque.

EU VI UM **JACARÉ**

DEITADO NA **REDE**.

O BOCÃO NÃO ME **MORDEU**

PORQUE ERA UM QUADRO NA **PAREDE**.

c) Faça perguntas que exijam reflexão sobre as sílabas:

- Que palavra formo se eu tirar 'PA' de PAREDE? _____
- Que palavra formo se eu tirar o 'RA' de 'BARATA'? _____
- Que palavra formo se eu tirar 'RE' JACARÉ'? _____

d) Compare as palavras BARATA e BATATA. Reescreva a sílaba diferente. _____

e) Forme novas palavras excluindo a sílaba inicial.



—

GA

=
=



GALINHA

f) Forme novas palavras excluindo a sílaba mediana.



—

MI

=
=



CAMISA

g) Forme novas palavras excluindo a sílaba final.



—

CA

=
=



BONECA

ATIVIDADE 2 – PARLENDAS

Leia a adivinha com trava-língua:

O que é o que é?

É PATA OU É TAPA?

É TOPA OU É PATO?

É LOBO OU É BOLO?

É CAPA OU É PACA?

SABE O QUE É?

É A PATA QUE TOPA COM O PATO,

QUE DÁ UM TAPA NO LOBO,

QUE JOGA O BOLO NA CAPA DA PACA.



a) Forme novas palavras trocando a ordem das sílabas das palavras sublinhadas acima.

PALAVRA	TROCA	NOVA PALAVRA
PATA	TA-PA	
BOLO		
TOPA		
LOBO		
CAPA		
TAPA		
PATO		

ATIVIDADE 3 – ADVINHA

Adivinhação

Maria Lúcia Godoy



VERDE POR FORA,

VERMELHA POR DENTRO,

É LINDA DE SE VER,

FRESQUINHA DE COMER,

É REDONDA E BARRIGUDA,

TEM CAROÇOS BEM PRETINHOS,

UF, UF, QUE CALOR,

DÊ-ME LOGO UMA FATIA,

DESTA BOA _____.

a) Diga palavras que comecem ou terminem com determinada sílaba.

A palavra começa com ME.

b) Escreva uma lista de outras palavras que começam com ME.

c) Identifique as sílabas iguais nas palavras do texto, quantas sílabas têm cada palavra:

VER

VERDE

VERMELHA

d) Identifique e ligue a sílaba inicial das figuras:

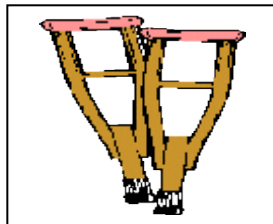
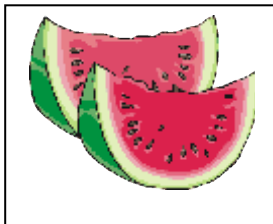
MA

MI

ME

MO

MU



ATIVIDADE 4 – CANTIGA



O SAPO NÃO LAVA O PÉ

O SAPO NÃO LAVA O PÉ

NÃO LAVA PORQUE NÃO QUER

ELE MORA LÁ NA LAGOA”

NÃO LAVA O PÉ PORQUE NÃO QUER

MAS QUE CHULÉ!

a) A partir das sílabas destacadas, forme palavras novas.

PE	PI	O	PO	SA	LE	TE	CO	GO
MA	LI	LO	PA	LU	CA	LA	DA	SE

b) Cante a música excluindo determinadas sílabas. (LA).

O SAPO NÃO “_VA” O PÉ
 NÃO “_VA” PORQUE NÃO QUER
 ELE MORA “_” NA “_GOA”
 NÃO “_VA” O PÉ PORQUE NÃO QUER
 MAS QUE CHULÉ!

b) Complete as palavras abaixo com os pedacinhos da palavra **SAPO**.



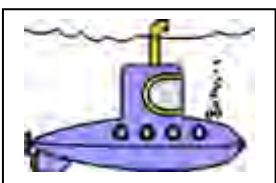
____PATO

____COLA

CO____

HI____TÁMO

c) Ligue as palavras que começam com sílabas iguais:



3. RIMAS E ALITERAÇÕES

A rima representa a correspondência fonêmica entre duas palavras a partir da vogal da sílaba tônica. As rimas podem ser :

- **da palavra** – igualdade entre os sons desde a vogal ou ditongo tônico até o último som:
SAPATINHO - PASSARINHO
- **da sílaba** – formada por palavras que terminam com o mesmo som.
BALÃO – MÃO
- **sonora**, ou seja, as palavras rimam, pois o som em que terminam é igual, independente da forma ortográfica.
OSSO e PESCOÇO

ATIVIDADE 1 – PARLENDA

a) Ler a Parlenda em voz alta para os alunos e perguntar quais as palavras que rimam.

Corre cutia

NA CASA DA TIA
CORRE CIPÓ
NA CASA DA VÓ
LENCINHO NA MÃO
CAIU NO CHÃO
MOÇA(O) BONITA(O)
DO MEU CORAÇÃO.



b) Escreva palavras que rimam com:

TIA	CIPÓ	BONITA	CORAÇÃO

ATIVIDADE 2

a) Professor, Leia para o aluno.



RETRATO DE PATO



O PATO GANHOU SAPATO
FOI LOGO TIRAR RETRATO.

O MACACO RETRATISTA
ERA MESMO UM GRANDE ARTISTA.

DISSE AO PATO: "NÃO SE MEXA
PARA DEPOIS NÃO TER QUEIXA".

OLHE PRA CÁ DIREITINHO:
VAI SAIR UM PASSARINHO.

O PASSARINHO SAIU,
BICHO ASSIM NUNCA SE VIU.

COM TRÊS PENAS NO TOPETE
E NO RABO APENAS SETE.

E COMO ENFEITE ELE TINHA
UM GUIZO EM CADA PENINHA.

POUSOU NO BICO DO PATO:
- EU TAMBÉM QUERO RETRATO!

NO RETRATO SAIO SÓ EU,
PRA MANDAR A MINHA VÓ!

A DISCUSSÃO NÃO PARAVA
E CADA QUAL MAIS GRITAVA.

PASSA NA RUA UM POLÍCIA.
"UMA BRIGA? QUE DELÍCIA!"

ENTRA COMO UM PÉ DE VENTO
PRENDE TUDO NUM MOMENTO.

(MÁRIO QUINTANA)

b) Identifique as palavras que termine com o mesmo som no texto:

A. SAPATO / RETRATO – RETRATISTA / ARTISTA, etc.

c) Fale o nome de outras palavras que também terminam com /ato/, /inho/, etc. (UM DE CADA VEZ) Mostrar a figura do SAPATO. Fale outras palavras que terminam igual ao ATO de SAPATO. Fale outras palavras que terminam igual ao INHO de PASSARINHO. (UM DE CADA VEZ)



SAPATO



PASSARINHO

EXEMPLO: PATO

VIZINHO

d) A partir de figuras, agrupe as palavras que rimam: (JOGO DE MEMÓRIA). Após o jogo peça que cada aluno copie os pares formados.



3.1. ALITERAÇÕES

Realiza-se por meio de sons semelhantes, não de letras. De modo que a aliteração consiste na repetição de consoantes ou de sílabas – especialmente as sílabas tônicas – em duas (ou mais) palavras, dentro do mesmo verso, estrofe, ou numa frase. Geralmente, a repetição dos sons consonantais é feita no início e no interior de palavras, ou, então, em sílabas iniciais:

- Chegamos de uma terra feia, fria, fétida, fútil.
- “Toda gente homenageia Januária na janela.” (Chico Buarque)
- “Auriverde pendão de minha terra que a brisa do Brasil beija e balança.” (Castro Alves)

Os gêneros trava-línguas são um bom exemplo de utilização da aliteração, pois repetem, no decorrer da frase, várias vezes o mesmo fonema. Também encontramos aliterações em poemas. Geralmente, os poetas utilizam a aliteração para sugerir ruídos da natureza.

ATIVIDADE 1 - POEMA

a) Professor, Leia para o aluno.

A ONDA

(MANUEL BANDEIRA)

A ONDA ANDA

ONDE ANDA

A ONDA?

A ONDA AINDA

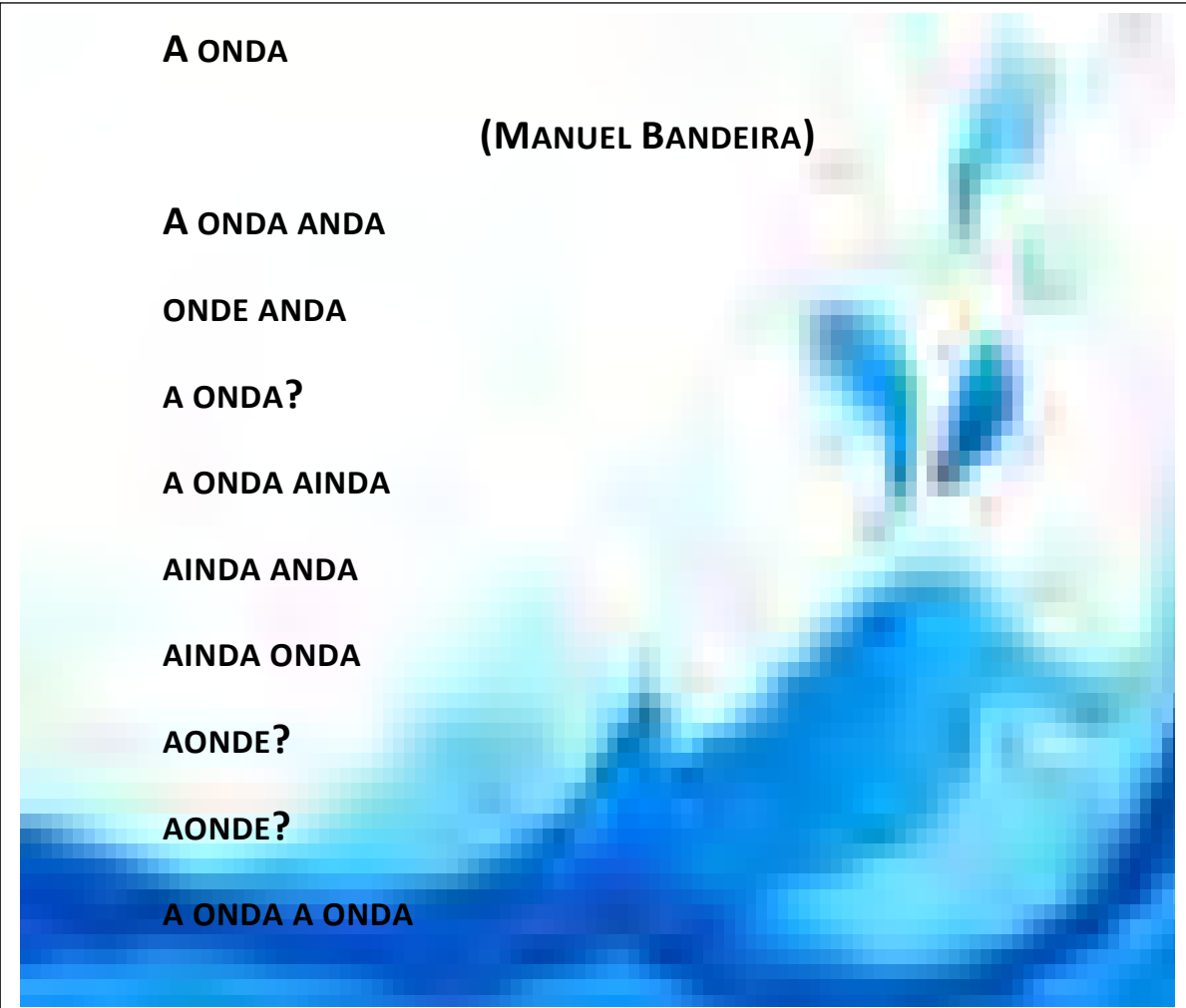
AINDA ANDA

AINDA ONDA

AONDE?

AONDE?

A ONDA A ONDA



b) Escreva palavras que começam com sons semelhantes:

--	--	--	--

ATIVIDADE 2 – TRAVA LÍNGUA

TRÊS TIGRES

EU VI TRÊS TIGRES TRIGÊMEOS
COM TRÊS PRATINHOS DE TRIGO
E TRÊS CROQUETES DE TRIPA,
TRAGANDO UM POBRE GALETO.

TRÊS TIGRES NUM BANCO BRANCO
DENTRO DE UM BARCO BRANCO
DE TRÊS MASTROS, ATRACADO
BEM PERTO DO PORTO PRETO.



a) Mostrar às crianças que existem várias palavras que começam com o mesmo som.

TRIGÊMEOS – TRIGO – TRIPA – TRAGANDO – TRÊS ...

b) Encontre no trava-língua a palavras com:

1 SÍLABA	2 SÍLABAS	3 SÍLABAS	4 SÍLABAS

4. CONSCIÊNCIA FONÊMICA

Consiste na capacidade de analisar os fonemas que compõem a palavra. Tal capacidade, a mais refinada da consciência fonológica, é também a última a ser adquirida pela criança.

Atividades como dizer quais ou quantos fonemas formam uma palavra; descobrir qual a palavra está sendo dita por outra pessoa unindo os fonemas por ela emitidos; formar novas palavras subtraindo o fonema inicial da palavra (por exemplo, excluindo o fonema [k] da palavra CASA, forma-se a palavra ASA), são exemplos em que se utiliza a consciência fonêmica.

Os segmentos sonoros não possuem significados em si mesmos, mas permitem diferenciar uma unidade linguística significativa (semantema) de outra.

PALAVRA	FONEMA
FACA	\f\ a\ k\ a\
VACA	\v\ a\ k\ a\

Fonema – Unidade sonora que compõe as palavras.

ATIVIDADE 1 – TRAVA LÍNGUA

O RATO

O RATO ROEU

A ROUPA DO REI DE ROMA

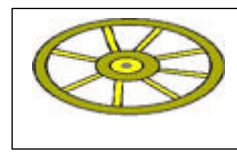
A RAINHA COM RAIVA

RESOLVEU REMENDAR.



a) Circule as letras **R** no trava língua.

b) Escreva o nome dos desenhos. Eles começam com a letra **R**.



c) Brinque com as palavras trocando os sons: \R \ por \P\

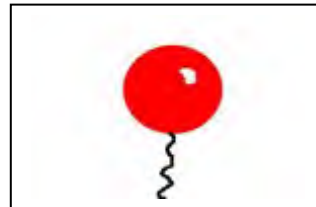
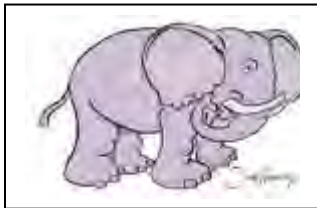
O rato roeu a roupa do rei de Roma.

O __ato __oeu a __oupa do __ei de __oma.

A rainha com raiva rasgou o resto.

A __ainha com __aiva __asgou o __esto.

d) Escreva a primeira letra de cada imagem.



ATIVIDADE 3 – POEMA

a) Professor, leia para o aluno.

RARIDADE

A ARARA
É UMA AVE RARA
POIS O HOMEM NÃO PARA
DE IR AO MATO CAÇÁ-LA
PARA PÔR NA SALA
EM CIMA DE UM POLEIRO
ONDE ELA FICA O DIA INTEIRO
FAZENDO ESCARCÉU
PORQUE JÁ NÃO PODE
VOAR PELO CÉU.
E SE O HOMEM NÃO PARA
DE CAÇAR ARARA,
HOJE UMA AVE RARA,
OU A ARARA SOME
OU ENTÃO MUDA SEU NOME
PARA ARRARA.



PAES, José Paulo. **Olha o bicho**. São Paulo: Ática, 1989.

b) Escreva palavras com **R**:

R INÍCIO DE PALAVRAS	R INÍCIO DE SÍLABAS	R FINAL DE PALAVRAS E SÍLABAS

ATIVIDADE 3 – POEMA

a) Professor, Leia para o aluno.

LETRA MÁGICA

QUE PODE FAZER VOCÊ
PARA O ELEFANTE
TÃO DESELEGANTE
FICAR ELEGANTE?
ORA, TROQUE O F POR G!

MAS SE TROCAR, NO RATO,
O R POR G
TRANSFORMA-O VOCÊ
(VEJA QUE PERIGO!)
NO SEU PIOR INIMIGO:
O GATO.



PAES, José Paulo. **Olha o bicho**. São Paulo: Ática, 1989.

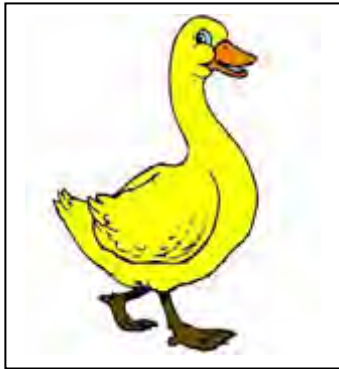
b) Mude apenas um fonema.

CABELO SE TRANSFORMARIA EM ? _____ (CAMELO)

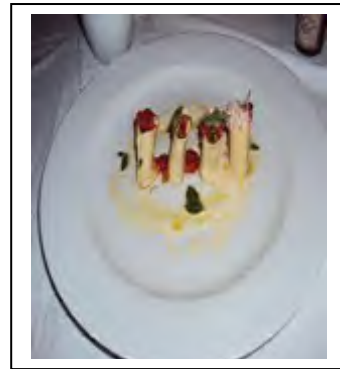
COELHO SE TRANSFORMARIA EM? _____ (JOELHO)

MALA SE TRANSFORMARIA EM? _____ (BALA)

c) Forme palavras novas a partir da inclusão de um fonema.(Encontros consonantais)- ORAL E ESCRITO.



PATO

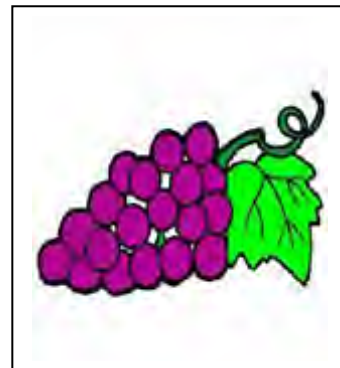


PRATO

d) Forme palavras novas a partir da exclusão de um fonema.



LUVA



UVA

c) Forme palavras novas a partir da troca de um de um fonema.



FACA



VACA

d) Diga palavras que comecem com um determinado fonema.

EX.: /B/ - BALA, BELEZA, BICUDO, BOTÃO, BUZINA.

/D/ - DADO, DEDO, DIVIDA, DOENTE, DUVIDA.

/M/ -MACACO, MELADO, MICO MORANGO, MULHER.

/N/ - NAVIO, NEVE, NINJA, NOVELO, NUVEM.

/V/ - VACA,VELA, VIAGEM, VOLUME, VULCÃO.

/P/ - PALETÓ, PICOLÉ, POEMA, PULGA.

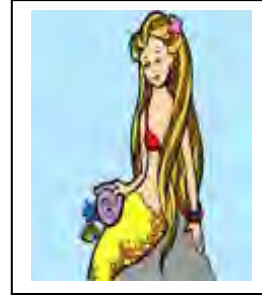
e) Identifique as palavras que tem letras diferentes com mesmo fonema. /j/ /g/



f) Identifique as palavras que tem letras diferentes com mesmo fonema. /x/ /ch/



g) Identifique as palavras que tem letras diferentes com mesmo fonema. /c/ /s/



h) Identifique as palavras que tem letras diferentes com mesmo fonema. /s/ /ss/ /ç/



i) Identifique as palavras com /s / com som de /z/



j) Diga palavras diferentes que terminam com mesmo fonema.

EX.: /l/ - "PERDE", "PERDI", "TOMATE", "ESTUDANTE", "MENTE"

/u/ - "BAMBO", "BAMBU", "ALUNO", "ANEL", "CHAPÉU"

e) Reflexão: Mesmas letras- palavras diferentes.

RICOS

RISCO

f) Dicionário ilustrado – pedir as crianças que procurem em casa figuras de coisas que comecem com determinada letra e colar na página correspondente.

g) Bingo fonético – cartão com letras: o/a professor/a monta a figura, as crianças pensam com que letra começa, marcam ou se tiver uma letra na mão, levantam e mostram para a turma.

h) Barquinha carregadinha

O alfabeto é o principal elemento dessa brincadeira, difundida em todo o país.

Os participantes dispõem-se à vontade e um deles inicia a brincadeira citando uma palavra que comece pela letra A, que constitui o primeiro arremesso.

Lá vai a barquinha carregadinha de... anéis!

Assim dizendo, joga para outro a barquinha, que pode ser qualquer objeto: uma almofada, um papel amassado, uma bola etc.

Quem a recebe responde imediatamente, atirando-a na direção de outra criança, citando agora uma palavra que comece por B:

- Lá vai a barquinha carregadinha de... batatas!

Assim, sucessivamente, a barquinha vai sendo arremessada, sempre "carregadinha" de uma palavra que começa pela letra imediata, na ordem alfabética.

Quem erra paga prenda, e a cada erro o brinquedo recomeça.

Para se brincar de "Barquinha carregadinha" é necessário

- um barco de papel para carregar os objetos.
- um objeto qualquer para ser arremessado pelos jogadores.

Variando a brincadeira da **“Lá vai a barquinha carregadinha de...”**

A professora fala uma LETRA e as crianças escolhem as palavras.

Ex.: frutas iniciadas com M - maçã, morango, melão, etc...

**CONSCIÊNCIA
FONOLÓGICA**

X

**MELHOR
LEITURA**

X

**MELHOR
ESCRITA**

O desafio do professor é encontrar formas de fazer com que as crianças notem os fonemas, sua existência e a possibilidade de separá-los. Então iremos buscar o nível fonêmico, pois é a consciência dos fonemas que possibilita as crianças entenderem como o alfabeto funciona, uma compreensão que é fundamental para aprender a ler e a escrever.

As crianças com dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita devem participar de atividades para desenvolver a consciência fonológica, em programas de **reforço escolar**.

IMPORTANTE:

O desempenho dos alunos do 3º ano, nos itens sobre - Aquisição da Consciência Fonológica-PROALFA /2010, não correspondeu ao esperado. Vejamos os recortes:

- **Baixo Desempenho** – a aquisição da consciência fonológica está apenas em desenvolvimento inicial.
- **Desempenho Intermediário** – apresentou desenvolvimento maior, pois os alunos começaram a identificar o fonema inicial de uma palavra.
- **Desempenho Recomendado** – os alunos demonstraram domínio de habilidades mais complexas como a de identificar sílaba inicial formada somente por vogal (sílabas V) e a de identificar sílaba medial de uma palavra trissílaba.

RECOMENDAÇÕES PARA O TRABALHO EM CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

- Não realizar as atividades de forma isolada, mas sim fazendo parte de um trabalho amplo com a leitura e escrita.
- Oportunizar que as crianças “brinquem” com as palavras através de atividades lúdicas, informais, interativas.

Professora, com estudo e criatividade você poderá ampliar este instrumento. Vale diversificar os poemas, as parlendas, as adivinhas, os trava-línguas, as canções infantis, as quadrinhas, gêneros textuais estes, que irão turbinar a aprendizagem da garotada em leitura e escrita.

Sucesso em seu trabalho!

REFERÊNCIA

GUIA DE FORMAÇÃO PNAIC - UNIDADE 03 _ANO 01_AZUL

Boletim Pedagógico – PROALFA/2012

CAPOVILLA, A. G. S.; CAPOVILLA, F.C. Alfabetização: Método Fônico. São Paulo: Memnon, 2007.

CAPOVILLA, F. C.; GONÇALVES, M. J. MACEDO, E. C. Tecnologia em(Re)Habilitação Cognitiva: Uma perspectiva multidisciplinar. São Paulo: EDUNISC,1998.

CAPOVILLA, A. G. S.; CAPOVILLA, F.C. Problemas de Leitura e Escrita: Como identificar, prevenir e remediar numa abordagem fônica. 4.ed. São Paulo: Memnon, 2000

SOARES, Magda. **As muitas facetas da alfabetização**. Caderno de Pesquisa. São Paulo: 1985

SOARES, Magda.. **A reinvenção da alfabetização**. Revista Presença Pedagógica, 2003.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização: muitas facetas**. Trabalho apresentado no GT Alfabetização, Leitura e Escrita, durante a 26.ª Reunião Anual da ANPED, 2003.

RODRIGUES, Ana Augusta. **Barquinha Carregadinha**. Rodas, brincadeiras e costumes. Brasília, DF: Plurarte, 1989.

SIM-SIM, I. M. L. Ferraz & I. Duarte (1997). **A Língua Materna na Educação Básica**. Competências Nucleares e Níveis de Desempenho. Lisboa: ME-DEB

Páginas Eletrônicas

<http://www.google.com.br>

<http://linguagem.com.sapo.pt>

Observação – os desenhos e os textos foram retirados em sites da internet.